

IX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACULDADE DE DIREITO DA FUNDAÇÃO ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO – FMP (2019)

A NECESSÁRIA DESCONSTRUÇÃO DA XENOFOBIA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA:

perspectivas pelo direito de migrar

Autor: Georgia Manfroi

Orientador: Bianca Pazzini

Instituição: Fundação Escola Superior do Ministério Público – FMP

Linha 02: Tutelas à efetivação dos direitos transindividuais

O Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) define o termo xenofobia como “atitudes, preconceitos e comportamentos que rejeitam, excluem e frequentemente difamam pessoas, com base na percepção de que eles são estranhos ou estrangeiros à comunidade, sociedade ou identidade nacional”. Também aponta que mais de 70,8 milhões de pessoas são forçadas a se deslocar no mundo. Durante o trajeto, cada migrante sofre uma sequência de obstáculos com o objetivo de conquistar uma vida melhor. Mesmo após a chegada, as dificuldades continuam. Objetiva a presente pesquisa elucidar os efeitos da chegada do migrante no seu local de destino, evidenciando os estigmas sociais recebidos e suas consequências. Como resultado deste estudo, em andamento, observa-se a ampliação da fenda que rotula e exclui o então considerado estranho. O desconforto da sociedade causado pelo lembrete da vulnerabilidade da própria posição e a fragilidade de bem-estar abre espaço para a generalização e a indiferença. Assim, os migrantes, na maioria das vezes, são marginalizados e afastados de uma possível integração positiva. O cidadão nacional do país que acolhe, ao seguir sua rotina e padrões sociais, ignora a possibilidade de quebrar seu ciclo de autoalienação e silêncio para pensar na realidade do migrante ou refugiado. Conclui-se que os fluxos migratórios são uma preocupação e responsabilidade a nível mundial. Os movimentos xenófobos e os ataques raciais se tornam um empecilho para a integração social desses indivíduos, resultando em um retrocesso para toda a sociedade. Também, esse cenário caótico é propício para o alastramento de artimanhas políticas enganosamente solucionadoras que propagam o distanciamento da verdadeira solução: integrar e proteger juridicamente migrantes em estado de vulnerabilidade. A metodologia empregada foi o método analítico, haja vista a presença de uma vulnerabilidade que deve ser evidenciada e superada. Será realizada pesquisa bibliográfica baseada no contexto global dos principais movimentos migratórios ao longo da história e seus respectivos efeitos jurídicos e sociais na sociedade contemporânea. A presente pesquisa se justifica no contexto institucional acadêmico por decorrer da atuação junto ao Projeto de Extensão Migração, Identidade e Cidadania da Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP/RS). Tal projeto possui como principal objetivo assessoria aos migrantes em vulnerabilidade jurídica e social nas dimensões relativas à cidadania e identidade cultural.

Palavras-chave: Migração. Discriminação. Sociedade contemporânea. Xenofobia. Racismo.